

CAP aprova cartilha da Dimensão Sociopolítica



A Cartilha “Dimensão Social da Evangelização na Arquidiocese de Mariana”, da Dimensão Sociopolítica, foi aprovada na manhã dessa sexta-feira (16), na reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Mariana. Durante a reunião, os 40 participantes puderam sugerir alterações no documento.

O texto que compõe a cartilha traz a compreensão da Dimensão Sociopolítica e sua atuação na Arquidiocese de Mariana, lembrando dos grupos pastorais que a compõem, dos organismos que estão em comunhão e dos movimentos populares e sociais, que estão em diálogo com ela. “Estamos muito contentes com a aprovação pelo CAP da Cartilha da Dimensão Sociopolítica. Ela realmente chega em um momento importante para a Arquidiocese, que neste ano contempla o nosso compromisso de ser igreja em saída que vai, sobretudo, as periferias empobrecidas”, afirma o coordenador da dimensão sociopolítica, padre Marcelo Santiago.

Segundo o arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a ideia de criar a cartilha veio da necessidade de chamar a atenção para a principal missão da Igreja. “Não basta ser uma Igreja muito arrumada, bem organizada, bem estruturada, com seus conselhos. Isso é bom, é importante, mas não pode parar aí. A Igreja não pode referenciar a si mesma, ela tem que ser servidora do mundo, principalmente dos pobres. A cartilha é pra complementar e visualizar o outro lado, que não pode ficar esquecido nem subentendido, tem que ser explicitado”, afirma.

Na reunião ficou decidido que o lançamento da cartilha acontecerá na 28ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras, que será realizada em Congonhas, no dia 1º de maio. “Essa cartilha há de nos mobilizar ainda mais para ligar fé e vida no compromisso da construção da sociedade justa e solidária, na defesa da dignidade do ser humano, na defesa da vida, na promoção do bem comum a partir dos pequenos e dos mais necessitados”, ressalta padre Marcelo.

Reunião do CAP

Durante a reunião do CAP outros assuntos como os 30 anos da Pastoral da Juventude na arquidiocese, a realização da Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras e da Romaria das Águas e da Terra também fizeram parte da pauta.